

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE
ATA DA REUNIÃO 04/2023

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, o Conselho Municipal de Juventude de Gaia realizou a reunião 04/2023 entre as 18:30-19:50 , tendo a mesma sido presidida pelo vereador da Juventude, Elísio Pinto, e secretariada por Diogo Silva em representação da Juventude Socialista, e por Tiago Ferreira, União Académica de Avintes.

Na reunião 04/2023 estiveram presentes,

Conselheiros

- Carolina Oliveira, AE Escola Secundária Almeida Garrett
- Maria Inês Ramos, AE Escola Secundária de Carvalhos
- Rute Nogueira, AE Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves
- Rafael Carvalho, AE Escola Secundária Gaia Nascente
- Cátia Silva, AE Escola Secundária Inês de Castro
- Ema Taveira, AE Instituto Politécnico Gestão e Tecnologia
- Sérgio de Carvalho, Onda Verde – Associação Juvenil de Ambiente e Aventura
- João Silva, Talentos de Campeão – Associação Desportiva
- Hermínio Alves, International CIVIS
- Tiago Ferreira, União Académica de Avintes
- Jorge Braga, Juventude Popular
- André Gomes, Juventude Social Democrata
- Diogo Silva, Juventude Socialista
- Francisco Araújo, Juventude CHEGA
- Eduardo Alves, Centro Democrático Social Partido Popular
- Vanessa Almeida, CHEGA
- Jorge Pinto, Douro Rugby
- Hélder Fontes, Partido LIVRE

Observadores

- Matilde Topa, Representante Estudantes Colégio Nossa Senhora da Bonança
- Carolina Amaral, Já T' Explico
- Marcelo Teixeira, Conselho Consultivo Juventude Junta Freguesia Canidelo
- Juliana Rangel, Junta Freguesia Madalena
- Patrícia Soares, UF Serzedo e Perosinho
- Henrique Faria, Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho
- Catarina Sousa, Junta de Freguesia de São Félix da Marinha

Convidados

- Emília Ribeiro, Junta de Freguesia da Madalena
- Luís Almeida, Junta de Freguesia da Madalena
- Beatriz Bensabat, Voluntária
- Mariana Marques Moreira, Voluntária

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE
ATA DA REUNIÃO 04/2023

- Tiago Correia, Partido LIVRE
- Diana Pereira, Escola Secundária de Carvalhos
- Beatriz Brandão, Voluntária
- Carolina Almeida, Voluntária
- Inês Maru, Voluntária
- Vicente Patrão, Voluntário
- Luís Gouveia, Convidado
- Ana Ressurreição, Voluntária
- Inês Cordeiro, Voluntário
- Ana Francisca, Voluntária
- Filipa Teixeira, Voluntária
- Rita Nogueira, Convidada

ORDEM DE TRABALHOS:

O Vereador Elísio Pinto agradeceu a hospitalidade da JF Avintes em acolher esta sessão. E apresentou Carlos Santos, mentor em políticas de juventude, no seguimento da apresentação e recolha de contributos para as linhas gerais do Plano Municipal das Juventudes 2.0.

O Vereador Elísio Pinto agradeceu, na pessoa da Dra. Maria José Fernandes, Diretora do Departamento de Cultura e Juventude, o empenho e o compromisso de toda a equipa do Gabinete de Juventude.

Tomaram posse os conselheiros:

- Diogo Silva, Juventude Socialista de Gaia
- Cátia Silva, ES Inês de Castro
- Rafael Carvalho, ES Gaia Nascente
- Maria Inês Ramos, ES Carvalhos
- Inês Lemos, ES Diogo de Macedo
- Ema Taveira, ISLA-Gaia
- Carolina Oliveira, ES Almeida Garrett

Tomaram posse os observadores:

- Carolina Amaral, Já T'Explico
- Matilde Topa, Representante dos alunos do Colégio Nossa Senhora da Bonança

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE
ATA DA REUNIÃO 04/2023

A ata 03/2023 foi aprovada por maioria, com abstenção do Conselheiro Hermínio Alves, International CIVIS.

O Vereador Elísio Pinto lembrou que os cargos são efêmeros e que é, da mesma forma, um membro de toda a equipa do Conselho Municipal de Juventude. E enalteceu o trabalho que os jovens têm feito em prol das políticas de juventude do concelho.

O conselheiro Jorge Braga, Juventude Popular, lembrou a necessidade de atualização das atas do Conselho Municipal de Juventude no separador da Câmara Municipal de Gaia.

O conselheiro afirmou que o Vereador Elísio Pinto garantiu que os autocarros não iam ficar pior, e que o próprio Vereador tinha ratificado tal afirmação. Era natural que nesta transição tudo tivesse corrido bem. Lamentou as falsas expectativas que os políticos colocaram nos jovens. Lembrou as declarações de Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Gaia, que assegurou que nenhum horário de autocarro seria extinto. E salientou que é preciso haver soluções para que pessoas não utilizem a sua viatura própria.

O conselheiro Hélder Fontes, LIVRE, abordou a temática da habitação. Esteve envolvido no projeto “+ Habitação” e das suas propostas: segundo o próprio, a Câmara Municipal prevê a isenção das mais-valias se um cidadão quiser vender a sua habitação ao poder central. Referiu que o parque habitacional público é fundamental para se diminuir o preço dos imóveis. Questionou se se prevêem utilizar as verbas do “+ Habitação” ou se é previsível a aquisição de alguma habitação.

Sobre os transportes, o LIVRE vê a transição para a UNIR como favorável. No entanto, deixou algumas críticas. Entende que é inconcebível a duas horas do início das operações não haver horários disponíveis nos sites nem em qualquer lugar público. Considera que o projeto é essencial para a mobilidade. Apontou uma série de erros: comunicação, fiabilidade, capilaridade. Segundo Hélder Fontes, acreditávamos que fosse dar um novo paradigma de mobilidade. Entende que existe uma desigualdade brutal entre os concelhos da Área Metropolitana do Porto: a STCP é a única operadora pública que apresenta indicadores de qualidade, que presta um serviço digno à população. Lançou o repto para que se estabeleçam conversas com o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira.

Lembrou as questões do abrigo, dadas as intempéries na sequência das esperas, e sobretudo não haver uma visão de rede. Segundo Hélder Fontes, há uma mobilidade mais pesada – comboio e metro. Propõe o aumento de vias dedicadas ao transporte público, pois se tivermos vias dedicadas ao transporte público as pessoas não ficam sujeitas às utilizações regulares. O LIVRE mostrou-se disponível para colaborar neste projeto.

O Vereador Elísio Pinto salientou a necessidade de atualização das atas. Em relação à rede UNIR, lembrou a iniciativa europeia que está acima da própria lei nacional. Lembrou também a necessidade de descarbonização das cidades. Como tal, não era concebível fazer um concurso público para outrem. Segundo Elísio Pinto, Eduardo Vítor Rodrigues entende que é através do transporte público que podemos melhorar a qualidade do ar e das cidades. Mesmo antes da rede UNIR começar a funcionar já havia algum alvoroço em relação aos transportes por parte dos utilizadores. Fê-lo com o grande objetivo de corresponder às expectativas das pessoas. Eduardo

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE ATA DA REUNIÃO 04/2023

Vítor Rodrigues deu a cara por todas estas dificuldades e que estamos imbuídos de um espírito que tudo poderá correr da melhor forma possível. Informou que a entidade que ganhou o concurso foi a empresa “Feirense”.

A Câmara Municipal possui duas linhas de apoio só para transportes e lembrou que até o número pessoal do Presidente da Câmara Municipal de Gaia foi espalhado nas paragens de autocarro. Há boa vontade para diminuir os contratemplos e valorizar a dinâmica da comunidade. E o principal interlocutor do esforço é efetivamente o Presidente da Área Metropolitana do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues. Ressalvou que os motoristas estão a sair da formação e, com a devida tolerância, está certo de que o início do ano decorrerá sem sobressaltos.

Em relação à habitação, o Vereador lembrou que estão a ser preparadas isenções para as jovens. Lembrou que recentemente realizamos um debate no auditório do ISLA sobre a habitação jovem. Sobre as paragens e abrigos vamos ter uma cidade uniforme, que certamente obriga a alguma complexidade de procedimentos e provavelmente algum concurso público.

Em relação às GOP Juventude, o Vereador Elísio Pinto elencou as atividades que estão previstas para 2024. Gala de Finalistas, Viagens de Finalistas, GOP + Jovem, Bolsa Ricardo Quaresma, Centro das Juventudes de Gaia, Plano Municipal das Juventudes 2.0. Sobre o PMJ Gaia, lembrou que o Plano foi construído com o contributo dos jovens e lembrou outras atividades: programa Erasmus Gaia, programa Empreendedorismo Social Jovem, programa de Apoio Jovem Gaia Maior, incubadora de empreendedorismo de Gaia.

O conselheiro Hermínio Alves questionou quais os valores que estão previstos para 2024. O Vereador Elísio Pinto lembrou, no entanto, que o GOP + Jovem poderá sofrer alguma remodelação, mediante articulação com o novo Plano Municipal das Juventudes 2.0 e os seus objetivos.

Carlos Santos. Consultor em Políticas de Juventude, apresentou o processo de construção do Plano Municipal das Juventudes 2.0. Lembrou o propósito de se dar a voz aos jovens, orientando os desafios que se colocam aos mesmos. Lembrou que nem a habitação nem os transportes estavam contemplados no Plano Municipal das Juventudes 1.0. Elencou novos desafios e perspetivas dos jovens. E salientou a necessidade de se olhar para a realidade e apresentar novas perspetivas – tais como a área da sustentabilidade.

Utilizou os financiamentos Erasmus + JA para o processo de auscultação, dado que a Agência Nacional Erasmus + Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade não financia projetos de planos de juventude. Na primeira fase realizou-se uma fase de avaliação do plano que agora cessa, e deu-se início a um processo de calibração com diferentes stakeholders. Referiu que a metodologia foi diversa mediante os públicos-alvo. Do ponto de vista da metodologia, uma facilitação da ferramenta tendo em conta os diferentes públicos que foram auscultados.

Há depois um processo de avaliação por parte do Município e de melhoria. Referiu a evolução incremental como um dos pontos mais fortes do anterior Plano, e referiu também a inovação disruptiva para que o novo Plano, para além do fator novidade, apresente o alinhamento com as estratégias europeias de juventude e com as necessidades dos jovens de Gaia.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE ATA DA REUNIÃO 04/2023

Lembrou as oito áreas que foram referidas no Plano 1.0. Referiu, no entanto, que os Planos Municipais de Juventude de futuro terão de referir novas necessidades, malgrado elas estejam sob alçada do poder central, tais como a saúde, coesão social, educação, entre outras áreas.

Mencionou que se tentou sair do espectro normal de planos municipais de juventude, com sete novas áreas de trabalho. O novo Plano Municipal das Juventudes 2.0 vai entrar numa nova fase expansionista, mais dedicado ao planeta, à humanidade e à democracia. Há sete grandes opções e 34 novos nichos de intervenção, com oportunidades que podem desaguar a partir desta nova abordagem.

Se o objetivo do Plano 1.0 era colocar Gaia como uma referência em termos de políticas de juventude a nível nacional, o principal objetivo do Plano 2.0 é aumentar a população jovem em Gaia. Os três eixos passam por criar desenvolvimento económico; por terem um contributo decisivo na governação da cidade; e por garantirem um bem-estar e qualidade de vida.

Elencou os desafios da agenda climática das Nações Unidas – COP 28 e os desafios da subida global da temperatura do planeta e os objetivos de desenvolvimento sustentável na sua perspetiva social bem como, também, a questão da web 3.0.

Carlos Santos elencou as sete áreas de trabalho:

- apresentou o pilar Humanismo como eixo fundamental em termos de apoio ao outro, partilha, solidariedade, bem como a prioridade de não se deixar ninguém para trás.
- elencou a liberdade – perceber o grau de liberdade; segurança; cidadania; autonomia; paz; liderança; justiça, modas;
- abordou o habitat: foco nas ações do território Gaia. Reforço esforço espírito comunidade, reeducação dos espaços e seu usufruto, mobilidade, habitação, emancipação jovem, fauna, parques, praias;
- referiu o sentimento: reforçar o sentimento de juventude. Reforçar as competências dos trabalhadores de juventude, associativismo jovem, associações de estudantes, trabalho juventude – dimensão digital e smart youth work; smart cities; voluntariado e suas metodologias; educação não-formal; reforço do setor da juventude como um todo;
- mencionou o impacto: reforçar a solução de propostas sociais. Trabalhar a relação entre sociedade e jovens, resolução de problemas sociais, questões da saúde, solidariedade, e dimensão da coesão social; possibilidade da juventude desenvolver competências inovação social.
- abordou o talento: inovação social do ponto de vista da educação não-formal, apoio ao desenvolvimento das artes, empregabilidade, dimensão da digitalização, capacitação dos jovens em determinadas competências – inteligência artificial, programação; promoção do talento na área do desporto;

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE ATA DA REUNIÃO 04/2023

- desenvolveu a felicidade, ou o facto dos jovens se sentirem ao nível dos seus desafios de vida, busca e encontro de soluções criativas, promoção de processos de inovação social, promoção de espaços de convívio, alegria;

Em síntese, há uma lógica de melhoria em relação ao Plano 1.0 e uma fase disruptiva definida para este Plano.

Para a segunda fase, lembrou a importância da inovação pública e da inovação cívica. Este processo de trabalho foi ao encontro (realizar um processo de cima para baixo, em que os jovens têm possibilidade de dizer o que pretendem). No fundo, trazer ações que não eram típicas de discussão numa lógica de humanismo, felicidade e sentimento.

Sobre os dados, foram produzidos novos elementos por parte do Observatório Social da Juventude, em consonância com os dados disponíveis nos novos Censos.

O Plano Municipal das Juventudes possui uma dimensão integrada, que define uma cidade mais atraente para os jovens. Numa lógica específica denominada “Hélice Quádrupla” deseja-se que o Plano Municipal das Juventudes 2.0 seja assumido por todos – juventudes e não só. O Plano Municipal das Juventudes 2.0 está alinhado com a Estratégia Europeia da Juventude, Agenda 2030, Direitos Humanos das Nações Unidas, Acordo de Paris, dimensão tecnológica e aumento da transição digital e também com as megatendências da OCDE.

Trata-se de um Plano 2.0 focado numa lógica de dimensão estrutural. Definiu-se um público-alvo mais alargado – 34 áreas de intervenção social – tais como cultura, dimensão social, ambiental e demais áreas que se interligam as necessidades dos jovens.

Trata-se de um Plano que motiva investimento, não só o municipal como também possível financiamento europeu – Plano de Recuperação e Resiliência, Erasmus + Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, Portugal Inovação Social. Atribui uma lógica transversal ao PRR atual com participação efetiva de oportunidades para os jovens de Gaia. E adequação do Gaia Orçamento Participativo Jovem aos eixos principais dos jovens.

Trata-se de um Plano disruptivo – em que os jovens, para além de proporem ideias, possam também executar os seus projetos, numa lógica de benefício para as associações.

Trata-se de um plano transversal, na medida em que passa de 7 áreas para 34. Por conseguinte, passa a ser mais fiável, viável e executável na realidade. Esta transversalidade é mais adequada em relação às opções do plano 1.0.

Trata-se de um Plano que promove a autonomia, sobretudo nos campos da informação, voluntariado ao nível das 34 ações, e voluntariado que se possa transformar em emprego através do Plano 2.0.

Trata-se de um Plano com dimensão de investimento, oportunidade de criação de emprego nos 34 nichos de intervenção. Que dá a oportunidade de se poder concorrer a um financiamento e no qual

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE ATA DA REUNIÃO 04/2023

existe a valorização das competências dos jovens ao nível da redação, produção e submissão de projetos. Ferramentas para tornarem mais competitivos os jovens no mercado de trabalho.

Segue-se uma fase de avaliação por parte do Gabinete de Juventude e do universo municipal para se acrescentarem possíveis melhorias e correção de imperfeições.

Carlos Santos apresentou a estrutura do Plano 2.0, que segue alguma da estrutura do Plano 1.0.

Salientou que muitos dos compromissos já foram cumpridos e apresentou a estrutura geral do documento, elencando os tópicos do índice e consequentes capítulos. De entre os principais capítulos, salientou o capítulo das visões de juventude para os anos subseqüentes. Salientou que se trata de uma visão de futuro de forma a dar resposta aos jovens. Existe a dimensão de avaliação do documento – tal como aconteceu no anterior – com a parte da revisão, inovação incremental, com princípios novos que estão presentes no Plano 2.0.

Sobre a missão “futuro-presente” onde existe uma lógica de aproximação com as grandes opções do plano. Elencou as visões de juventude com saliência para as propostas de valor do Plano 1.0, com as novas propostas de impacto para o Plano 2.0

Salientou que, neste Plano 2.0, será eliminada a numerologia dos capítulo com o objetivo de não se segmentarem as prioridades. Há ainda espaço para os resultados esperados, futuristas de Gaia, e com uma atuação mais científica – gerações X, Alpha e Z. Neste Plano 2.0 todas as ações estão dirigidas aos grupos-alvo.

Sobre as 34 áreas temáticas, sublinhou a necessidade de se elencarem parceiros. Só é realizável se a cidade acreditar no Plano. Elencou a responsabilidade do Município, sociedade civil, e dos diferentes stakeholders envolvidos.

Sobre a parte operacional, deu como exemplo o eixo da cidadania. Seja como for para todos os eixos as ações terão um destinatário específico, questão de sensibilização para a temática que se quer trabalhar, dimensão de envolvimento e de projeção – que dê asas aos jovens em termos de estágio, emprego e cidadania. Realizar iniciativas para ações promovidas pelos próprios jovens.

Sublinhou que o Conselho Municipal de Juventude pode representar uma parte determinante do processo. O Plano Municipal das Juventudes 2.0 identifica os objetivos em cada ação, com o Plano 2.0 a representar um guia de candidatura. Sobre os compromissos do CMJ, sublinhou os novos compromissos do Plano 2.0 e a metodologia de avaliação. O Plano será atualizado todos os anos.

O Vereador Elísio Pinto sublinhou que foram dadas oportunidades ao grupo-motor, ressaltando o pleno agradecimento no processo de construção do Plano Municipal de Juventude.

Sobre a bolsa de voluntariado, reiterou o convite para que os jovens possam participar nas diferentes iniciativas.

A jovem Carolina Almeida agradeceu a oportunidade pela formação decorrida na Polónia – experiências de partilha e usufruto pessoal.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE
ATA DA REUNIÃO 04/2023

O Vereador Elísio Pinto entregou os certificados de voluntariado aos jovens:

Francisca Monteiro
Beatriz Bensabat
Ana Ressurreição
Sérgio de Carvalho
Inês Afonso

1. Outros assuntos;

Nada mais havendo a tratar, o Vereador Elísio Pinto deu por concluída a reunião 04/2023 pelas 19:50 horas.

Assinado por: **Tiago Joaquim Carvalho
Ferreira**
Num. de Identificação: 30256932
Data: 2024.07.11 14:01:51+01'00'

Diogo Brada da Silva

(JS Gaia)



(UA Avintes)

Vereador da Juventude

Elísio Pinto
Elísio Pinto